

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023-2024

Rua Vitorino da Costa, n.º 96 4560-708 Penafiel

255 318 550 geral@iscedouro.pt

www.iscedouro.pt



### Índice

REI	LATÓRIO ANUAL (2023-2024)	3
1. E	xecução do Plano Estratégico	5
2.	Informação, Imagem e Comunicação	20
3. (202	Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituiçã 23-2024)	
4.	Movimentos de Pessoal Docente e Não Docente	26
5.	Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudos Ministrados.	37
-	Dos graus académicos e distribuição dos estudantes	. 39
_	Da Ação Social	. 40
_	Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento	. 41
_	Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento	. 41
_	Da integração dos estudantes	. 42
6.	Prestação de Serviços Externos e Parcerias Estabelecidas	45
7.	GAPO e Procedimentos de Avaliação	49



### RELATÓRIO ANUAL (2023-2024)

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159° da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro – ISCE Douro, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2023-2024.

O presente relatório anual estabelece no primeiro ponto "Execução do Estratégico" quais os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades para 2023/2024 e quais as ações executadas em função dos objetivos definidos pelo plano estratégico em vigor (2020-2023), inicialmente, em tabela e seguidamente com um descritivo geral das mesmas e seus impactos por domínio.

No ponto 1, será analisada a execução do Plano de Atividades, em articulação com as linhas orientadoras do Plano Estratégico 2020-2023, permitindo aferir o grau de concretização das metas e iniciativas propostas.

O ponto 2 centra-se na informação, imagem e comunicação, destacando as ações de promoção institucional, a gestão da comunicação interna e externa, bem como as estratégias implementadas para reforçar a visibilidade e reputação da instituição.

O ponto 3 aborda a gestão administrativa e financeira, a situação patrimonial e as medidas de sustentabilidade adotadas no período 2023-2024, evidenciando a forma como os recursos foram geridos e otimizados.

No ponto 4, são descritos os movimentos de pessoal docente e não docente, refletindo as dinâmicas de contratação, mobilidade e cessação de funções, aspetos que influenciam diretamente a qualidade dos serviços prestados.

O ponto 5 apresenta a evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados, incluindo a análise da distribuição dos estudantes pelos graus académicos, as medidas de ação social, o índice de aproveitamento académico e as práticas de integração estudantil desenvolvidas.

O ponto 7 refere-se à prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas, evidenciando o papel da instituição na interação com a comunidade, o tecido empresarial e outras entidades nacionais e internacionais.

Por fim, no ponto 8, será analisado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Qualidade e pelos procedimentos de avaliação aplicados, com vista à melhoria contínua e à consolidação de padrões de excelência.



Desta forma, o relatório procura não só apresentar os resultados alcançados, mas também refletir sobre os desafios enfrentados, a adequação das estratégias implementadas e as oportunidades de desenvolvimento futuro.



### 1. Execução do Plano Estratégico

O Plano Estratégico do ISCE Douro constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação. Os Eixos Estratégicos são as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição.

Enunciam-se e explanam- se, seguidamente, as prioridades estratégicas que foram delineadas para 2020/2023, numa grelha que sintetiza os domínios estratégicos, objetivos e ações previstas implementadas, bem como uma descrição das mesmas em maior profundidade e contextualização nos subpontos seguintes:

	1. Aumentar a oferta	1. Submissão do NCE em Gestão
	formativa	Turística
Domínio		Submissão de um novo CTesp
Estratégico I:	2. Asseguração e	em Design de Produto
F ~	consolidar a oferta	Submissão de um novo CTesp
Formação	formativa atual	em Design de Jogos e Animação
		Digital
		Submissão de um novo CTesp
		em Desenvolvimento Web e
		Aplicações Multimédia
		1 3
		2. Resposta ao ACEF do Mestrado
		em Educação Pré-escolar e
		Ensino do 1º CEB
		Resposta ao ACEF da
		Licenciatura em Educação
		Básica
D (1	1. Expandir o sistema	1. Melhoria do sistema de avaliação e
Domínio	interno de qualidade	promoção da qualidade através do
Estratégico II:	orientado para a	aumento do grau de participação das
	melhoria contínua e	partes interessadas
Avaliação e	certificado pela	
Promoção da	A3ES.	2. Elaboração de um quadro de
Qualidade		indicadores de monitorização e
Quarance		avaliação das principais áreas de
		atividades do Instituto
		2 Aumanto do gray do anvolvimento em
		3. Aumento do grau de envolvimento em
		exercícios de avaliação



Domínio
Estratégico III:

### Investigação Orientada e a sua Divulgação

- Contínuo aumento da produtividade científica dos docentes e investigadores da IES
- Manutenção e
   expansão das
   publicações em
   revistas internas do
   CI-ISCE
- 1. Aumento do número total de publicações por departamento

Aumento da taxa de publicações em revistas em redes indexas SCOPUS e WOS.

 Contínua publicação anual das revistas do CI-ISCE, Unidade Orgânica dos ISCE, e o desenvolvimento da revistas criadas no ano letivo anterior.

### Melhorar os fluxos de informação e comunicação.

- 2. Promoção do Bem-Estar dos estudantes e colaboradores do ISCE Douro
- 3. Tornar o ISCE mais Sustentável, em Sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas
- 4. Melhoria e Expansão das Instalações

### Criação de um plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público- alvo através da Web Comm.

Desenvolvimento de acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da nova plataforma LMS). Desenvolvimento de um plano de marketing e comunicação por CE.

- 2. Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através dos programas de atendimento prestado pelos gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento. Realização de ações de formação profissional contínua de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida, como os Saberes D'Ouro entre outras formações e encontros Realização de ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género
- Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável, através do aumento da eficácia energética do campus, energia solar fotovoltaica, eficiência do uso de água potável, preservação da biodiversidade.
- Planificação, em parceria com a CM de Penafiel e entidade instituidora, da expansão ou edificação de novas

### Domínio Estratégico IV:

### Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação



salas de aula, laboratórios e outras
infraestruturas necessárias para a
contínua expansão da oferta e da
qualidade formativa e pedagógica
1



### Domínio Estratégico V:

Atividades de
Extensão à
Comunidade
e
Intercâmbio
Interinstituci
onal e
Internacional

- Contínuo envolvimento em programas de mobilidade física ou virtual
- Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação
- Realização de seminários, conferências e oficinas
- Contínua cooperação e desenvolvimento de redes internacionais com fins académicos, científicos e culturais

### 1.1. Domínio Estratégico I: Formação

A formação constitui um eixo central no plano estratégico do ISCE Douro para o triénio 2020-2023, sendo fundamental para a sua missão, sendo fundamental para o desenvolvimento académico, profissional e pessoal dos estudantes. A expansão e consolidação da oferta formativa são essenciais para responder às necessidades do mercado de trabalho, bem como para garantir a qualidade e relevância dos cursos disponibilizados. Assim, este domínio estratégico tem como objetivos centrais a ampliação da oferta educativa e o reforço da excelência académica nos programas existentes.

### 1. Aumentar a oferta formativa

O aumento da oferta formativa permite alargar as oportunidades de formação para um maior número de estudantes, bem como diversificar as áreas de conhecimento ao dispor da comunidade académica e do tecido empresarial.

Submissão do Novo Ciclo de Estudos (NCE) em Gestão Turística: esta proposta de NCE
visava responder à crescente importância do setor turístico em Portugal, promovendo a
formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios desta indústria dinâmica e



competitiva, todavia o novo curso não foi acreditado pela A3Es sendo atribuída como principal justificação a ausência de corpo docente próprio. Deste modo foram encetados contactos com docentes da área da Gestão e do Turismo e Lazer para reforçar o corpo docente.

- Submissão de um novo Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Design de Produto: este curso foi aprovado e tem como objetivo dotar os estudantes de competências criativas e técnicas para o desenvolvimento de produtos inovadores, alinhando-se com as exigências da indústria do design e da produção.
- Submissão de um novo CTeSP em Design de Jogos e Animação Digital: considerando o
  crescimento acelerado do setor dos videojogos e da animação digital, este curso foi também
  aprovado e visa capacitar os estudantes com as competências necessárias para ingressar numa
  indústria altamente inovadora e tecnológica.
- Submissão de um novo CTeSP em Desenvolvimento Web e Aplicações Multimédia: este curso aprovado procura formar profissionais especializados em soluções digitais, promovendo a criação de interfaces interativas e plataformas inovadoras adaptadas às necessidades do mercado atual.

### 2. Assegurar e consolidar a oferta formativa atual

A manutenção da qualidade e a certificação da oferta formativa são fundamentais para garantir a credibilidade dos cursos e a excelência académica. Assim, foi dada ênfase à resposta a processos de avaliação e certificação.

- Resposta ao processo de Avaliação/Acreditação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico: esta resposta permite garantir a qualidade e a adequação dos conteúdos formativos às necessidades do setor da educação, promovendo a formação de profissionais altamente capacitados. Além disso, este processo exige que as instituições façam ajustes em conformidade com as alterações legislativas previstas, que resultam da profunda carência de professores a nível nacional.
- Resposta ao ACEF da Licenciatura em Educação Básica: a resposta a este processo assegura a manutenção dos padrões de qualidade da licenciatura, garantindo que os estudantes recebem uma formação de excelência, alinhada com as diretrizes académicas e pedagógicas.
   Tal como no caso do mestrado, este processo implica adaptações curriculares e estruturais para responder às novas exigências impostas pela legislação e à crescente necessidade de docentes qualificados no país.



Este conjunto de iniciativas reflete o compromisso do ISCE Douro em expandir e fortalecer a sua oferta formativa, assegurando a qualidade e a diversificação das oportunidades de aprendizagem. O ISCE Douro demostra assim continuidade no processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. Nestes processos de revisão curricular e melhoria da oferta a coordenação de curso, os estudantes, as coordenações de departamento e respetivos docentes, bem como o Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ.

De referir que os Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia em colaboração com os departamentos científicos e pedagógicos implementaram formações onde se foca a importância da saúde mental em contexto académico,

### 1.2. Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade

O Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) no ISCE Douro é fundamental para garantir um acompanhamento sistemático dos processos pedagógicos e institucionais, assegurando a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa. Este gabinete desempenha um papel essencial na monitorização do cumprimento dos padrões de excelência académica, promovendo a avaliação interna e externa dos cursos e contribuindo para a adaptação das formações às exigências do mercado de trabalho e da legislação em vigor. Além disso, o GAPQ apoia a implementação de boas práticas institucionais, facilitando processos de acreditação e certificação, fundamentais para a credibilidade e reconhecimento do ISCE Douro no panorama do ensino superior.

A avaliação e promoção da qualidade são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável do ISCE Douro, permitindo garantir a melhoria contínua dos seus processos pedagógicos, administrativos e organizacionais. Para o triénio 2020-2023, o objetivo principal deste domínio foi expandir o sistema interno de qualidade, assegurando que estivesse orientado para a melhoria contínua e certificado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

# Melhoria do sistema de avaliação e promoção da qualidade através do aumento do grau de participação das partes interessadas

O envolvimento de estudantes, docentes, colaboradores administrativos e parceiros externos no processo de avaliação é essencial para garantir que as decisões estratégicas refletem as reais necessidades da comunidade académica e da sociedade. O aumento da participação das partes



interessadas contribui para uma cultura de transparência e responsabilidade, promovendo um compromisso coletivo com a qualidade e inovação.

## Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades do Instituto

A criação de um sistema de indicadores de desempenho permite medir de forma objetiva o impacto das atividades desenvolvidas pelo ISCE Douro. Estes indicadores servem como ferramenta para a tomada de decisões fundamentadas, possibilitando ajustes estratégicos que reforcem a eficiência e eficácia das ações institucionais. De entre os indicadores, o questionário de satisfação para docentes e discentes é uma ferramenta que tem vindo a ser melhorada, em particular na sua implementação, e atualizada nos seus conteúdos.

### Aumento do grau de envolvimento em exercícios de avaliação

A participação ativa em processos de avaliação interna e externa fortalece a credibilidade do ISCE Douro e possibilita a identificação de boas práticas e áreas de melhoria. A cooperação entre órgãos, entidade instituidora, associação de estudantes e docentes, reforça a transparência institucional e contribui para a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. O compromisso com a avaliação e promoção da qualidade reflete a missão do ISCE Douro em garantir um ensino superior de excelência, adaptado às exigências contemporâneas e alinhado com os padrões nacionais e internacionais de qualidade. Nesse sentido foram testados novos processos de automatização na aplicação dos inquéritos de satisfação com o objetivo de melhorar as taxas de participação dos mesmos.

### 1.3 Domínio Estratégico III: Investigação Orientada e a sua Divulgação

A investigação constitui um dos pilares fundamentais do ISCE Douro, promovendo o avanço do conhecimento e a inovação nas diversas áreas de estudo. O incentivo à produtividade científica dos docentes e investigadores, bem como a disseminação desse conhecimento, são essenciais para a consolidação da instituição no panorama académico e científico nacional e internacional. A estratégia institucional para a promoção da atividade científica esteve integrada no CI-ISCE (ver <a href="http://ci.isce.pt/home/apresentacao">http://ci.isce.pt/home/apresentacao</a>).

### Contínuo aumento da produtividade científica dos docentes e investigadores da IES

O fortalecimento da investigação é essencial para impulsionar a produção de conhecimento e



fomentar a inovação académica. Relativamente às políticas de promoção da atividade científica destacamos o processo de reestruturação do CI-ISCE que implicou o acolhimento os novos membros, a apresentação das novas normas de funcionamento e organização geral, e coordenadores de linha; apresentação da nova página do CI-ISCE; apresentação do orçamento geral e por linha de investigação e a eleição da nova direção. O CI-ISCE reuniu investigadores nacionais e internacionais que procuraram contribuir para o avanço do conhecimento científico, transferência de conhecimento, e para a inovação técnico-pedagógica no ensino superior e está organizado nas seguintes linhas de investigação: Desporto, Turismo e Bem-Estar; Média, Arte e Tecnologia; Educação, Sociedade e Desenvolvimento. O ISCE Douro tem investido na criação de condições que incentivem os docentes e investigadores a aumentarem a sua produção científica, promovendo um ambiente de investigação dinâmico e colaborativo. O aumento do número total de publicações por departamento reforça a credibilidade e o impacto do ISCE Douro na comunidade académica.

### Manutenção e expansão das publicações em revistas internas do CI-ISCE

A divulgação do conhecimento gerado no ISCE Douro é crucial para garantir o reconhecimento da instituição no meio académico e científico, algo que se vê refletido nos relatórios dos departamentos (<a href="https://www.iscedouro.pt/pt/o-isce-douro/relatorios">https://www.iscedouro.pt/pt/o-isce-douro/relatorios</a>) com o contínuo aumento da taxa de publicações em revistas indexadas nas bases SCOPUS e WOS. A publicação em revistas de elevado impacto contribui para a visibilidade e o prestígio da instituição, permitindo uma maior disseminação dos resultados científicos e potenciando colaborações internacionais.

# Contínua publicação anual das revistas do CI-ISCE e desenvolvimento das revistas criadas no ano letivo anterior

A continuidade das publicações científicas internas assegura a valorização da produção científica dos docentes e investigadores do ISCE Douro, criando um espaço de partilha de conhecimento e inovação, tendo as revistas publicado os números previstos que estão abertos em acesso livre na página do CI-ISCE.

### 1.4 Domínio Estratégico IV: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação

A gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e informacionais é essencial para a sustentabilidade e crescimento do ISCE Douro. Assim, este domínio estratégico focou-se em quatro objetivos fundamentais:

#### Melhorar os fluxos de informação e comunicação



A otimização da comunicação interna e externa é essencial para garantir um funcionamento eficaz e transparente da instituição. A implementação de canais de comunicação mais eficientes facilita a partilha de informação entre os diversos setores e promove uma cultura de colaboração, nomeadamente pela criação de um plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público-alvo através da Web Comm, e pelo desenvolvimento de acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da nova plataforma LMS).

Adicionalmente, a implementação contínua do plano de marketing e comunicação por ciclo de estudos visa reforçar a identidade e atratividade dos cursos, garantindo uma comunicação mais eficaz com os diferentes públicos-alvo. Este plano permite uma maior personalização da estratégia de divulgação, ajustando-a às especificidades de cada área de ensino e às exigências do mercado. Além disso, contribui para a captação e retenção de estudantes, fortalecendo a posição do ISCE Douro no ensino superior.

### Promoção do bem-estar dos estudantes e colaboradores do ISCE Douro

O bem-estar da comunidade académica do ISCE Douro constitui uma prioridade essencial, sendo promovido através de diversas iniciativas que visam a inclusão, a saúde mental e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. A instituição reconhece a importância de criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos seus estudantes e colaboradores, fomentando práticas que contribuem para a sua qualidade de vida e sucesso académico e profissional.

Neste contexto, o ISCE Douro desenvolveu programas específicos para a promoção da saúde e bemestar da comunidade educativa, através dos serviços prestados pelos gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento. Estes serviços oferecem apoio especializado para lidar com desafios emocionais, psicológicos e académicos, proporcionando um espaço seguro onde estudantes e colaboradores podem encontrar suporte adequado às suas necessidades.

Além disso, a instituição promoveu a realização de ações de formação profissional contínua, com o objetivo de garantir uma educação inclusiva e equitativa, bem como fomentar a aprendizagem ao longo da vida. Entre estas iniciativas destaca-se o programa Saberes D'Ouro, que proporciona oportunidades de formação diversificadas, abrangendo temáticas essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional. Através destes encontros e formações, o ISCE Douro incentiva a partilha de conhecimento e a valorização das competências dos seus estudantes e colaboradores.

Para reforçar o seu compromisso com a promoção da igualdade e inclusão, o ISCE Douro dinamiza ações dirigidas à comunidade educativa, bem como cursos de formação e parcerias com organizações



promotoras da igualdade de género. Estas iniciativas visam sensibilizar e capacitar os participantes para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, garantindo que todos tenham acesso às mesmas oportunidades e direitos.

Desta forma, o ISCE Douro assume um papel ativo na valorização do bem-estar da sua comunidade, promovendo estratégias e iniciativas que contribuem para um ambiente académico mais saudável, inclusivo e enriquecedor para todos.

### Tornar o ISCE Douro mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas

A adoção de práticas sustentáveis no ISCE Douro é uma prioridade estratégica que visa não só reduzir a pegada ecológica da instituição, mas também fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental entre toda a comunidade académica. A sensibilização para a importância da sustentabilidade refletese em diversas iniciativas que promovem um ambiente mais equilibrado e ecologicamente responsável.

Entre as principais ações implementadas, destaca-se o compromisso com a utilização de energia limpa, acessível e renovável. O ISCE Douro tem investido no aumento da eficiência energética do campus, através da otimização do consumo e da adoção de soluções inovadoras, como a instalação de painéis solares fotovoltaicos. Estas medidas permitem reduzir a dependência de fontes de energia não renováveis e minimizar a emissão de gases com efeito de estufa.

Além disso, a gestão sustentável dos recursos hídricos é uma preocupação central, refletida na implementação de sistemas que aumentam a eficiência no uso da água potável e na adoção de práticas que promovem a sua reutilização e conservação. Paralelamente, a instituição tem vindo a reforçar os esforços na preservação da biodiversidade, através da criação e manutenção de espaços verdes, promovendo um equilíbrio entre o meio académico e o meio natural envolvente.

O compromisso do ISCE Douro com a sustentabilidade não se limita à infraestrutura do campus, estendendo-se também a iniciativas de educação e sensibilização ambiental. Através de programas, workshops e campanhas, procura-se envolver ativamente estudantes, docentes e funcionários na adoção de comportamentos mais sustentáveis, incentivando práticas como a redução do desperdício, a reciclagem e a mobilidade sustentável.

Desta forma, o ISCE Douro reforça o seu papel como instituição de ensino superior responsável e inovadora, promovendo um desenvolvimento sustentável que beneficia não apenas a comunidade académica, mas também a sociedade como um todo.



### Melhoria e expansão das instalações

O ISCE Douro continua a apostar na inovação e no desenvolvimento das suas infraestruturas, com o objetivo de proporcionar melhores condições de ensino, investigação e trabalho. Esta modernização reflete o compromisso da instituição em criar um ambiente académico dinâmico e inovador, alinhado com as exigências do ensino superior contemporâneo.

Em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a entidade instituidora, está a ser cuidadosamente planificada a expansão e edificação de novas salas de aula, laboratórios e outras infraestruturas essenciais. Esta iniciativa visa não só acompanhar o crescimento da instituição, mas também garantir uma oferta formativa de elevada qualidade, reforçando as condições pedagógicas e promovendo a excelência no ensino e na investigação.

O ISCE Douro tem vindo a consolidar a digitalização dos seus serviços académicos, oferecendo uma Secretaria Virtual moderna e eficiente. Através desta plataforma, os estudantes e docentes têm acesso a um conjunto de serviços online intuitivos e acessíveis em qualquer momento e lugar. Entre as funcionalidades disponíveis, destacam-se as candidaturas online, que permitem a gestão integral do processo de admissão, e o Portal de Serviços Académicos (netPA), um espaço centralizado que reúne todas as áreas da Secretaria e Tesouraria, operando num modelo de self-service que garante autonomia e simplicidade na utilização.

Complementando esta aposta na inovação, a Biblioteca Digital do ISCE Douro assume um papel fundamental na dinamização do ambiente académico, integrando-se plenamente na plataforma institucional como um espaço virtual de aprendizagem. Este repositório de conhecimento coloca ao dispor de estudantes, professores, colaboradores e parceiros um vasto leque de recursos eletrónicos, assegurando acesso facilitado a conteúdos essenciais para a formação e investigação.

Entre as principais vantagens desta biblioteca digital destacam-se a disponibilização de bases de dados especializadas, bibliotecas e catálogos bibliográficos (como a b-on e a RCCAP), publicações online, coleções de e-books e e-revistas, bem como acesso a repositórios científicos. Além disso, a biblioteca digital do ISCE Douro está concebida para um crescimento contínuo, sustentado pela incorporação de obras de referência e pela integração de sugestões dos docentes e estudantes, garantindo um acervo sempre atualizado e alinhado com as necessidades académicas.

A implementação da transformação digital no ISCE Douro trouxe consigo novos desafios no que diz respeito à proteção de dados e à segurança das infraestruturas digitais. Para dar resposta a estas exigências, foi criado e aplicado um regulamento específico de proteção de dados, garantindo a



conformidade com as melhores práticas nesta área. Paralelamente, a parceria estratégica com a Assertivembrace Consulting permitiu o desenvolvimento de soluções robustas de cibersegurança, assegurando a proteção das infraestruturas digitais da instituição.

Graças a esta colaboração, o ISCE Douro conta com uma equipa multidisciplinar altamente especializada, capaz de adotar uma abordagem holística à proteção de dados pessoais. Esta abordagem abrange várias dimensões, nomeadamente a jurídica, informática, processual e física, proporcionando um nível de segurança abrangente e eficaz. Adicionalmente, foram desenvolvidas medidas específicas para garantir a adaptação às exigências de Ética e Compliance no contexto do ensino superior, incluindo a elaboração de um código de conduta, a documentação de compliance, o apoio à comissão de ética e a capacitação do compliance officer.

Neste contexto, a transformação digital revelou-se uma oportunidade fundamental para otimizar a gestão, a organização e a comunicação interna e externa, bem como para reforçar a relação do ISCE Douro com a sociedade. O resultado é uma instituição mais eficiente, transparente e alinhada com as exigências da era digital.

### 5. Domínio Estratégico V: Atividades de Extensão à Comunidade e Intercâmbio Interinstitucional e Internacional

No ano letivo de 2023-2024 caracterizou-se por uma ligeira tendência de crescimento no estabelecimento de Convénios Internacionais e de Bilateral Agreements no âmbito do ERASMUS +. No presente ano letivo, o ISCE integra 2 projetos de investigação internacionais ao abrigo do Erasmus+ Blended Intensive Programs (BIP): i) "Sustainable and Smart Healthy Cities", em parceria com Vives University (Bélgica), Ocellia UAS (França), Murcia University (Espanha), University of West-Attica (França), Instituto Polytecnico de Coïmbra, ISCE e ISCE Douro (Portugal) (02/02/2023 a 31/05/2023); ii) "Making Peace in Everyday Life" ", em parceria com Alma Mater Europaea ISH (Eslovénia), University of Social Sciences (Polónia) e ISCE (Portugal). Integra também o projeto de investigação.

A instituição tem dado continuidade ao programa de mobilidade registando um enorme crescimento no ano leivo em questão, em particular no número de estudantes em mobilidade, tanto outgoing como incoming. Os dados podem ser confirmados nas tabelas abaixo.



### **Mobilidades OUTGOING - ESTUDANTES**

### **OUTGOING Mobility - STUDENTS**

Curso/Course	Instituição de acolhimento/Host institution	País de acolhimento/Host country	Tipo de mobilidade/Mobility type	Período de mobilidade/Mobility period
Educação Social	Escuela Infantil Chiqui la Vila	Espanha	Estágio	2022/2023 1º e 2º Sem.
Educação Social	Escuela Infantil Chiqui la Vila	Espanha	Estágio	2022/2023 1º Sem.
Educação Básica	Asociacion Teatral el Lugá	Espanha	Estudos	2022/2023 2º Sem.
Educação Básica	Asociacion Teatral el Lugá	Espanha	Estudos	2022/2023 2º Sem.
Educação Básica	Asociacion Teatral el Lugá	Espanha	Estudos	2022/2023 2º Sem.
Educação Social	VIVES University of Applied Sciences	Bélgica	BIP	2022/2023 1º Sem.
Educação Social	VIVES University of Applied Sciences	Bélgica	BIP	2022/2023 1º Sem.
				2023/2024

#### **Mobilidades INCOMING - ESTUDANTES**

### INCOMING Mobility – STUDENTS

Curso/Course	Instituição de Envio/Sending institution	Tipo de Mobilidade/Mobility type	Período de mobilidade/Mobility period
Educação Social	Alma Mater Europaea – ECM	Estudos	2022/2023 1º Sem.
Desporto	Alma Mater Europaea – ECM	Estudos	2022/2023 1º Sem.
Todos	Câmara Municipal da Guiné- Bissau	Estudos (17)	2022/2023
Todos	Câmara Municipal da Guiné- Bissau	Estudos (17)	2023/2024

#### **Mobilidades OUTGOING - DOCENTES**

### **OUTGOING Mobility - STAFF**

	Instituição de	Tipo de	Período de
Departamento/Department	acolhimento/Host institution	Mobilidade/Mobility	mobilidade/Mobility
	acommento/Host institution	type	period



Educação Social	VIVES University of Applied Sciences	Ensino/BIP	2022/2023
Desporto	Universidade de Murcia	Ensino/BIP	2023/2024 2º Sem

# Mobilidades INCOMING – DOCENTES INCOMING Mobility – STAFF

Departamento/Department	Instituição de Envio/Sending institution	Tipo de Mobilidade/Mobility type	Período de mobilidade/Mobility period
			2022/2023
			2023/2024

O ISCE Douro tem um conjunto de parcerias estabelecidas que garantem oportunidades para voluntariado, como o caso dos protocolos estabelecidos com os Governos de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, ONGs. O ISCE Douro tem um conjunto de parcerias protocoladas que garantem projetos de colaboração internacionais na investigação, como os casos: UNA, UNIMONTE, Un. Católica de Minas Gerais, Un. de Brasília; Un. de Cabo Verde, SDTIBM — Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (Cabo Verde); Instituto Tecnológico Colegio Mayor de Bolivar, Cartagena; UNICOMFACAUCA, UNITEC, Un. Pedagógica de Bogotá (Colômbia); Un. de Cádiz, Un. Complutense de Madrid, Un. de Salamanca, Universitat Autonoma de Barcelona; Grad Dubrovnik (Croácia), Hellenic Open University, Anaptixiaco Kentro Thessalias (Grécia), Un. Colinas do Bué (Guiné-Bissau), Universidade BAMU (Índia) Università Degli Studi della Tuscia, Universita Degli Studi Roma TRE DARC (Itália), Aidlearn (Portugal).

Por fim resta apontar ainda a coorganização de eventos com parceiros internacionais no estrangeiro – vários eventos com as organizações: Plurália. Consultoria internacional – com quem o ISCE Douro presta diferentes serviços de consultoria internacional para a empresa angolana Plurália.



### Da Execução do Plano de Atividades de acordo com o Plano Estratégico 2020-2023

O ano letivo 2023-2024 foi marcado por uma execução do plano de atividades com particular destaque pela submissão de novos ciclos de estudo, melhoria da produtividade científica em qualidade e quantidade, pela melhoria e aperfeiçoamento da estratégia de comunicação, continuidade na participação em programas de mobilidade e projetos internacionais. Simultaneamente as melhorias no sistema de avaliação e promoção da qualidade e a expansão das instalações foram limitadas por fatores externos e continuaram a ser procuradas no próximo plano estratégico como prioridades. Nos links abaixo podem ser consultadas as atividades desenvolvidas e uma análise em pormenor do funcionamento dos diversos Departamentos, referenciando-se os seus pontos fortes e fracos e sugerindo melhorias no sentido de uma maior eficácia futura.



### 2. Informação, Imagem e Comunicação

A comunicação interna e externa do ISCE foi assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago, através de ações que visaram o reforço da noção de identidade da instituição e a divulgação das atividades. Comunicação com o exterior: É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Marketing do ISCE, designadamente a comunicação da oferta educativa realizada através do site e redes sociais (Instagram, Facebook, Linkedin), dos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e das decisões da Agência (site do ISCE e plataforma) e, ainda, dos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade (site).

No ano letivo 2023-2024, o ISCE Douro desenvolveu ações no sentido de garantir o crescimento do número de estudantes e da sua notoriedade junto da região e dos seus principais agentes.

Do ponto de vista de divulgação, o nosso Instituto apostou durante este ano numa presença forte junto dos estudantes, aumentando de forma muito significativa o número de presenças em escolas. Para além da participação nas Feiras de Ensino Superior da Inspiring Future, este ano participámos em número recorde em outros eventos de divulgação de oferta formativa sendo que, também durante este ano dinamizámos em número recorde sessões temáticas em escola. Destas últimas, grande parte delas foram integradas no projeto ISCE Douro Multimédia Challenge, as quais contribuíram para o aumento muito significativo de estudantes nessa área formativa.

Numa ótica de aumento de notoriedade, para além do projeto anteriormente referido, destaque para, a título de exemplo, da organização do ODS Photo, um concurso de fotografia dinamizado em parceria com o Municipio de Penafiel.

Não obstante este aumento de ações presenciais, o ISCE Douro reforçou a sua presença no digital, apostando fortemente em estratégias de social media marketing com principal aposta no formato vídeo, registando ao longo do ano letivo um aumento significativo face ao ano anterior no que diz respeito aos seus seguidores nas diferentes redes sociais e que resultaram em crescimento no número de alunos. Também no digital, destaque para a continuidade feita na aposta em produtos específicos (newsletter, banners, pack social media, Inspiring Pitch Fest) na Inspiring Future. Continuámos a apostar na dinamização do LinkedIN e do canal de YouTube. Além disso, do ponto de vista do tráfego pago, apostámos numa estratégia de marketing digital segmentada essencialmente nos municípios da Região do Tâmega e Sousa (para além de Paredes) e assente em Facebook e InstaAds, e também em campanhas de Google Adwords.

A este nível destaque também para uma aposta muito efetiva no Instagram numa estratégia com grande alcance e impacto.

O ano ficou ainda marcado pela aposta em conteúdos na imprensa escrita e digital de OCS locais e



pela aposta na presença em eventos de divulgação de oferta formativa, com um aumento considerável no número de escolas visitadas ao longo do ano bem como na dinamização de sessões temáticas junto de escolas profissionais.

Durante este ano letivo demos continuidade à aposta na comunicação interna com estudantes e docentes, através do envio mensal de uma newsletter seja através da criação de conteúdos internos com recurso ao Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia bem como de uma maior proximidade com a AE ISCE Douro.

Voltando ao formato físico, foram desenvolvidas algumas ações pontuais estratégicas, nomeadamente através da contratação de vários outdoors em zonas estratégicas da região, da presença de publicidades nos Cinemas da região e ainda da contratação de spots de rádio.

Procurámos também reforçar o *branding* dentro das instalações e melhorar a experiência e satisfação do cliente através da implementação de sinalética e algumas melhorias visuais em áreas específicas das infraestruturas.

De destacar ainda o estabelecimento de novos protocolos a nível nacional e internacional, os quais alargam o raio de intervenção do nosso Instituto e que contribuem de forma muito significativa neste caminho de consolidação da marca ISCE Douro na região do Tâmega e Sousa.



# 3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição (2023-2024)

No que à gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição diz respeito, no ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro continuou o esforço de racionalização da sua estrutura de custos, melhoria continua dos seus processos e procedimento, reforço do seu quadro docente e investimentos seletivos nas diferentes vertentes da instituição.

Este ano letivo fica marcado por novo crescimento no número de alunos e a consolidação da notoriedade da marca ISCE DOURO na zona. O ISCE Douro teve um crescimento de cerca de 6%, contando com um total de 368 alunos. A notoriedade e o trabalho de *marketing* desenvolvido de forma criteriosa e local, não só em meios tradicionais como em meios digitais, terá contribuído sobremaneira para este crescimento sustentado deste ano e ao longo dos anos. Também não é alheio o facto de já existirem muitos alunos formados que têm passado a palavra sobre a qualidade do ensino e a sua absorção pelo mercado de trabalho.

O cenário de incumprimento voltou a aumentar este ano bem como a desistências de alunos o que teve impacto na receita esperada, tendo sido menor que o expectável.

O processo contínuo de controlo, melhoria e eficiência levou à consolidação da utilização do novo *software* de gestão escolar adaptado ao ensino superior, que tem permitido uma grande a melhoria na performance de todos os processos de secretaria, gestão de alunos e tesouraria bem como o controlo de dividas.

A busca constante de novos e melhores fornecedores de serviços e condições financeiras mais favoráveis tem permitido uma redução de custos de funcionamento e de investimento, permitindo dotar o ISCE Douro de condições físicas e de mais e melhores equipamentos pedagógicos.

Durante este ano letivo, o ISCE Douro continuou o investimento em recursos humanos, reforçando e melhorando as condições do seu quadro docente e de forma seletiva em equipamento pedagógico, conservação e reparação das instalações, no sentido de continuar a melhoria da qualidade do serviço prestado e, deste modo, contribuir para a evolução positiva



do número global de estudantes e da sua satisfação, contribuindo para o aumento da notoriedade da instituição na zona geográfica da sua influência.

Foi dada continuidade á politica de distribuição de resultados indexado á performance financeira da Pedago, tem como objectivo premiar os melhores colaboradores, incentivando-os e motivando os mesmos em função da sua contribuição para os resultados da empresa. É expectável a continuação desta politica, que reforça uma remuneração variável ao invés do aumento do custo fixo com remunerações.

Nesse sentido, é expectável que o número de estudantes continue a crescer no próximo ano letivo ainda que de forma menos acentuada, mas sustentada, fator que permitirá a continuação do investimento ao nível da oferta educativa, da qualidade geral do serviço prestado e nos recursos humanos docentes.

Ao nível da gestão administrativa, continuaram a ser seguidos os procedimentos de levantamento, gestão e pagamento dos honorários de ensino dos professores externos, que permitem reforçar a confiança e previsibilidade no recebimento dos mesmos atempadamente.

Fruto do protocolo com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), foi dada formação a quadros do ISCE Douro de modo a fazerem parte da bolsa nacional de peritos de certificação de cursos do âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP) de instituições de ensino. No âmbito deste processo, iniciado em março de 2020, os peritos do ISCE Douro continuam a apoiar na missão pública de certificação dos operadores de ensino, entre escolas profissionais e escolas secundárias, contribuindo desta forma para a diversificação das fontes de receita do ISCE Douro.

No que respeita à gestão patrimonial e de segurança, enfatizam-se as medidas de autoproteção de todos os edifícios do *campus* do ISCE Douro ao abrigo da legislação de proteção e segurança civil, processo que está em fase de conclusão, tendo sofrido atrasos relacionados com a pandemia. O processo de implementação do sistema de controlo de entrada e saídas de veículos do parque automóvel das instalações foi concluído com sucesso tal como as manutenções periódicas de elevador, sistema de incêndios e alarmes, controlo de pragas e plataforma elevatória de mobilidade reduzida.

As medidas de manutenção preventiva e corretiva das instalações e de equipamentos continuará no próximo ano letivo, estando previstas já ações que têm que ser coordenadas com



o Município, proprietário das instalações, ao nível de isolamento de cobertura do edifício do auditório.

O quadro abaixo sistematiza as ações realizadas ao longo de 2023-2024, ao nível da gestão financeira e patrimonial:

Quadro 3: Ações realizadas ao nível da gestão financeira e patrimonial em 2023-2024

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2023 a outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2023-2024	Até outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
Otimizar os recursos	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2024-2025.	Até outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Apuramento dos custos de financiamento de 2023-2024 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até outubro 2024	Serviços Académicos e Divisão Financeira



Dours			
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2023 a setembro 2024	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES.  Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior.  Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade.  Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2023 a setembro 2024	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Coordenadores dos Núcleos de Investigação dos Departamentos e CI- ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2023-2024. Elaboração do Plano de Atividades para 2024-2025.	Outubro 2024 Outubro 2024	Coordenações de Departamento e Divisão Financeira e Presidência



### 4. Movimentos de Pessoal Docente e Não Docente

Durante o ano académico em análise, o ISCE Douro deu continuidade à implementação do seu plano estratégico de reforço do corpo docente, com o propósito de cumprir os rácios previstos no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, aplicáveis às diversas áreas dos ciclos de estudo que ministra. Este esforço reflete uma tendência de contratação dirigida, com foco em áreas específicas de especialização, tais como Educação, Ciências Sociais, Desporto, Turismo e Artes e Multimédia.

No contexto da estabilização do corpo docente, a instituição mantém o seu compromisso com a promoção da formação avançada dos professores, em alinhamento com a política de apoio à qualificação académica. Este investimento traduz-se na criação de condições que possibilitam o equilíbrio entre as responsabilidades profissionais e académicas, incentivando simultaneamente a formação nas áreas centrais dos ciclos de estudo, através da institucionalização de atividades de investigação e da adoção de uma gestão flexível dos horários.

A consolidação do corpo docente enfrenta, contudo, desafios associados à evolução da oferta formativa do ISCE Douro, em particular com a abertura de novos ciclos de estudo que se encontram em funcionamento pela primeira vez. Tal realidade constitui, por um lado, um obstáculo natural à estabilização, mas, por outro, insere-se no processo de autoavaliação e avaliação externa dos ciclos de estudo, definidos pela A3ES, bem como na avaliação institucional.

O quadro abaixo apresenta um resumo da composição do corpo docente da instituição ao longo do ano letivo de 2023-2024. Regista-se uma evolução positiva e contínua, com tendência para o aumento da quantidade e qualidade do corpo docente, impulsionada continuamente pelos processos de recrutamento.



Quadro 1: Síntese do pessoal docente

Pessoal Docente	Número de docentes	ETI	Regime de dedicação à instituição
Doutores não especialistas	24	24	
Doutores especialistas	0	0	
Especialistas CTC	1	1	Tempo Integral
Com título de especialista	3	3	
Outros docentes	8	8	
Doutores não especialistas	12	9,86	
Doutores especialistas	1	0,29	
Especialistas CTC	3	1,12	Tempo Parcial
Com título de especialista	2	0,64	
Outros docentes	19	6,47	
Doutores não especialistas	36	21,21	
Doutores especialistas	1	1,61	Totais (por grau de
Especialistas CTC	4	2,12	qualificação)
Com título de especialista	7	3,14	quaiiioayao)
Outros docentes	17	11,47	
Corpo docente total	57	4	0,5
Docentes em tempo integral com mais de 3 anos de ligação à instituição	34	59,65%	Estabilidade e dinâmica
Docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano	12	21,05%	de formação

### — Do movimento do pessoal não-docente

No ano académico de 2023-2024, o quadro do pessoal não-docente (PND) manteve-se estável, tendo ocorrido apenas a substituição de uma colaboradora que, após a sua saída voluntária, desempenhava funções no Gabinete de Apoio à Presidência (GAP).

A qualificação do PND demonstra-se adequada às exigências funcionais da instituição, como confirmado pelas avaliações realizadas pela A3ES no âmbito dos ciclos de estudo e da avaliação institucional (AINST). O ISCE Douro promove ativamente a melhoria



contínua da formação académica e profissional do seu PND, incentivando o desenvolvimento de carreiras internas e oportunidades de progressão salarial dentro da estrutura organizacional. A maioria dos colaboradores possui formação académica ao nível de licenciatura ou mestrado, ajustando-se à natureza dos serviços prestados, havendo ainda casos de docentes doutorados que acumulam responsabilidades em funções não letivas específicas. Nas estruturas protocoladas, o apoio técnico é garantido por especialistas das entidades parceiras, sob a supervisão de um colaborador do quadro do ISCE Douro.

No campus da instituição, o pessoal não-docente diretamente ligado ao ISCE Douro é composto por um técnico de Biblioteca, duas colaboradoras nos serviços académicos (uma das quais chefe de secretaria) e três colaboradores responsáveis pelo apoio operacional aos ciclos de estudo. Os serviços de bar/refeitório, bem como de limpeza e manutenção, são assegurados por empresas locais em regime de concessão.

Há serviços e estruturas de apoio que são assegurados por pessoas que exercem igualmente funções de docência na instituição, nomeadamente, o presidente, a assessora do presidente, a responsável pelo GAPP e pelo GAENEE, o CCRI e o Provedor do Estudante. Para além do pessoal afeto diretamente ao ISCE Douro atrás mencionado, há serviços partilhados com as outras unidades orgânicas do grupo Pedago. Exemplo disso são a tesouraria e contabilidade, o Gabinete de B-learning (GBL), o departamento de Recursos Humanos, o departamento de Marketing e Comunicação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais, e o apoio técnico informático.

O quadro 6 apresenta a dotação institucional relativamente ao pessoal nãodocente/serviços de apoio:



Quadro 2: Síntese do quadro do pessoal não-docente

Serviços de Apoio	Número	Qualificação	Observações
Gabinete de Apoio à Presidência	1	Licenciatura	
Serviços Académicos	2	2 administrativos com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Biblioteca	2	1 licenciado 1 pós-graduado na área de Bibliotecas	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos	2	1 com 12.º ano e em licenciatura 1 com 9.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES.
Gabinete de Ação Social	2	2 administrativos com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Comunicação e Marketing	2	1 mestre	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	2	1 doutor	Serviço partilhado com o ISCE
Contabilidade e tesouraria	3	1 licenciado 2 com o 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de <i>B-Learning</i>	1	1 licenciado	Serviço partilhado com o ISCE-Odivelas
Gabinete de Apoio Psicopedagógico / Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE	1	1 especialista	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Centro de Cooperação e Relações Internacionais	2	1 doutorado / 1 mestre	Serviço partilhado com o ISCE
Editora	1	1 doutorado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
CI-ISCE	1	1 doutorado coordenador	Serviço partilhado com o ISCE
Gabinete de Recursos Humanos	1	1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Apoio técnico informático	2	2 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Bar/Refeitório	2	N/A	Concessionado
Limpeza/Manutenção	3	N/A	Concessionado
Pessoal de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos da área de Desporto nas instalações protocoladas. Os protocolos de cooperação incluem a disponibilização de colaboradores dos parceiros no apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da lecionação das UC práticas ou de modalidade. Estes colaboradores externos são coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro.	9	N/A	Serviço protocolado com i) Câmara Municipal de Penafiel (3); ii) Câmara Municipal de Lousada (2); iii) Ideal Korpus (1); iv) Playlife Fitness Center (1); v) Futebol Clube de Penafiel (2)



### Do grau de desenvolvimento da Investigação

Definidos os objetivos estratégicos prioritários do ISCE Douro que norteiam o domínio da investigação institucional, a saber,

- incentivar a participação dos nossos docentes em Centros de Investigação avaliados pela FCT e com avaliação de Excelente ou Muito Bom;
- ii. promover trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- iii. fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, entre os grupos de investigação do ISCE Douro e do ISCE, com centros de investigação de outras IES e com outras IES;
- iv. promover a vertente dos projetos de investigação com financiamento, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação do ISCE Douro no domínio da I&D, tanto a nível regional e nacional, como internacional;
- v. incentivar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, designadamente numa perspetiva aplicada;
- vi. orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;
- vii. promover iniciativas que possibilitem aos investigadores do ISCE Douro conhecer e potenciar diferentes oportunidades de financiamento para os seus projetos de investigação;
- viii. promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- ix. imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro;

A atividade investigativa anual dos diferentes departamentos do ISCE Douro e/ou dos seus núcleos de investigação apresenta resultados visíveis de dinamismo e evolução. No sentido de demonstrar de forma clarividente e objetiva o produto do trabalho desenvolvido, optamos pela apresentação dos resultados solicitados em forma de quadros síntese, com remissão, sempre que aplicável e necessário, para hiperligações que suportam as evidências desses mesmos resultados.



Quadro 3: : Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Investigação

Domínio Estratégico	Pilares das políticas de investigação e internacionalização	Diagnóstico	Ações e Objetivos	Período de concretização	Nível de desenvolvimento da medida	Evidências
III –	i) a investigação enquanto processo nuclear do	Necessidade de criação de uma estrutura que impulsione, fomente e desenvolva as dinâmicas próprias das atividades de investigação, quer ao nível orgânico quer da produção científica, na sua articulação com o CI-ISCE.	1. Alteração e implementação dos novos Estatutos do CI-ISCE, incluindo criação de várias linhas de investigação, eleição da direção e definição de orçamento próprio.	1. Até 2023	1. Concluído	1. Página oficial: ci-isce.pt
III — Investigação e sua divulgação	cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular	As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam a necessidade de alargamento e diversificação da produção científica pelo corpo docente.	1.Incrementar a produção científica produzida pelos docentes do ISCE Douro, alargando, em número e área científica, o grupo de docentes com dedicação à investigação	1.Em permanência	1. Em processo porque dinâmico: última atualização a 4 de julho de 2022	1.Produção Científica do CI-ISCE: https://ci.isce.pt/producao-cientifica/
		Um número de docentes acima do desejável não tinha filiação a nenhum centro de investigação.	1.Alargar o número de docentes integrados em centros de investigação de outras IES avaliados pela FCT	1.Em permanência	1. Em processo	1. Ver quadros 8-10
			1.Criar uma rubrica orçamental própria para apoio financeiro às linhas de investigação	1.Em Janeiro de 2023.	1.Concluído	1. https://ci.isce.pt/documentos/
	ii) valorização e	Necessidade de financiamento para as atividades de I&D	1.Estimular o desenvolvimento de projetos de investigação com recurso a financiamento externo, através de candidaturas a projetos	1.Submissão de projetos a financiamento externo	1.Submetidos dois projetos a financiamento externo.	1. N/A (i.e Fundação La Caixa, Eramus+)
transferência do conhecimento		1.Criar uma revista eletrónica com indexação     2.Dar continuidade ás publicações das revistas existentes (CI-ISCE)	Criada LWOIJ     Em permanência	A revista Lifelong     Wellness Promotion     International Journal     criada.	Revista <a href="https://ci.isce.pt/lifelong/">https://ci.isce.pt/lifelong/</a> Revistas <a href="https://ci.isce.pt/revistas-cientificas/">https://ci.isce.pt/revistas-cientificas/</a>	
		O índice de articulação entre a investigação e a internacionalização estava aquém do almejado.	Constituir grupos de investigação integrados em redes nacionais e internacionais     Participar em projetos de investigação internacionais	Em permanência	Em processo	Docentes dos departamentos de     Desporto e de Artes e Multimédia     participam em grupos de investigação     integrados em redes nacionais e     internacionais.



		Consolidar a participação de docentes em revistas internacionais com sistema de revisão por pares e em eventos científicos			Docentes dos departamentos de     Desporto e de Artes e Multimédia     participam em projetos de     investigação internacionais.     Em progresso.
iii) articulação entre a formação e a investigação	As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam para a necessidade de envolvimento dos estudantes em atividades de I&D.	Integrar os estudantes do ISCE     Douro em projetos de investigação.     Envolver os estudantes na escrita de artigos científicos, enquanto autores, promovendo e alargando as suas competências investigativas e académicas     Envolver os estudantes do ISCE     Douro na organização de eventos (científicos, culturais, artísticos, desportivos)	Em permanência	Em processo	1. e 2. É crescente o n.º de estudantes envolvidos na produção de artigos publicados em revistas indexadas; na apresentação com publicação em livro de ata de congresso internacional; em exposições e eventos artísticos; comunicações / comunicações com publicação de resumo/ artigo em livro de resumos / atas de congresso internacional; criação de produtos; 3. Jornadas Desportivas; Festival Literário Escritaria; Exposições; Racing Fest; Seminários, Congressos e Conferências, entre outros.
	À medida que a instituição alarga a sua oferta formativa, essa evolução é acompanhada pelo aumento do n.º de docentes com o título de especialista e com o grau de doutoramento nas áreas científicas desses ciclos de estudos.	<ol> <li>Criar condições para a obtenção do título de especialistas para docentes que reúnam as condições legalmente definidas e em áreas científicas da oferta formativa institucional.</li> <li>Aumentar o número de docentes em cursos de doutoramento e pósdoutoramento.</li> </ol>	Até 2023	1. Em 2022-2023: 14 docentes dos diferentes departamentos inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano.	Atualização monitorizada em permanência pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação dos ciclos de estudos.

As atividades concretas de investigação dos diferentes departamentos do ISCE Douro encontramse analiticamente reportadas nos respetivos relatórios de atividades anuais. Esses documentos podem ser consultados no sítio internet do ISCE Douro, e do CI-ISCE. De referir que a produção científica do corpo docente do ISCE Douro e por departamento de investigação é atualizada mensalmente.

Regista-se, no período em análise, um crescimento assinalável do número de docentes integrados em centros de investigação, alguns dos quais objeto de avaliações muito positivas pela FCT. Tal evolução constitui um indicador relevante da consolidação de uma cultura científica no ISCE Douro, revelando igualmente uma tendência de diversificação das práticas de I&D e o alargamento do número de docentes envolvidos em atividades de natureza investigativa.

A participação em centros de investigação de outras instituições de ensino superior assume particular relevância para o desenvolvimento estratégico da instituição, na medida em que potencia a mobilização de experiência acumulada, a transferência de boas práticas e o fortalecimento das parcerias interinstitucionais, tanto em termos qualitativos como quantitativos. Neste enquadramento, têm sido implementadas medidas institucionais orientadas para o incentivo à participação dos docentes em redes científicas de âmbito nacional e internacional, bem como em projetos de investigação financiados em regime competitivo.

Para além destas dimensões, observa-se que os docentes desenvolvem atividades de investigação quer no âmbito das unidades curriculares que lecionam, quer em função de experiências profissionais externas ao meio académico. Estas iniciativas, de natureza variada, constituem igualmente um instrumento pedagógico relevante, na medida em que possibilitam o envolvimento dos estudantes em processos de iniciação científica, favorecendo a sua integração progressiva em contextos de investigação.

Os quadros abaixo apresentam a filiação de docentes por departamento e, por seu lado, o quadro 10 sistematiza o número total de docentes do ISCE Douro filiados em centros de investigação de outras IES, nas quais desenvolvem as suas atividades de I&D e respetiva evolução entre fevereiro de 2018 (pedidos AINST) e julho de 2023.

Quadro 4: Filiação dos docentes do Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CECS-UM (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	2	Excelente

i3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde)	1	Excelente	
ID+ (Instituto de Investigação em Design, Media e	3	Muito Bom	
Cultura)	3	WILLIO DOILI	
NANO Lab (Novos Organismos das Artes, Escola de	1	N.A.	
Belas Artes da UFRJ)	1	IV.A.	
CITAR (Centro de Investigação em Ciência e	1	N.A.	
Tecnologia das Artes)	1	IV.A.	
CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do	1	Bom	
Século XX)	1	DOIII	
CI-ISCE / NIAM	6	N.A.	

Quadro 5: Filiação dos docentes do Departamento de Desporto

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CIAFEL (Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer )	3	Muito Bom
CIFI2D (Centro de Investigação, Formação, Intervenção e Inovação em Desporto)	2	Excelente
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom
CI-ISCE / NIDEF	5	N.A.

Quadro 6: Filiação dos docentes do Departamento de Educação

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
DH-CII (Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos)	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	1	N.A.
CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território)	1	Bom
Lab2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território)	1	Excelente
CICPSI (Centro de Investigação em Ciência Psicológica)	1	Excelente
CECS (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	1	Excelente
CI-ISCE / NITCE	10	N.A.
CIDMA (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações)	1	Muito Bom
inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação)	1	Bom
CIEd (Centro de Investigação em Educação)	1	Muito Bom
CIIE (Centro de Investigação e Intervenção Educativas)	1	Excelente
Centro de Investigação GIR – Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca	1	N.A.
ID+Investigação em Design, Media e Cultura	1	Muito Bom
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom

CIDTFF (Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores - UA)	1	Muito Bom
CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano)	1	Bom
CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)	1	Bom
CPUP (Centro de Psicologia da Universidade do Porto)	1	Excelente

Quadro 7: Evolução do número de docentes filiados em centros de investigação

Designação	N.º Investigadores Doutorados em fevereiro de 2018	N.º Investigadores Doutorados em setembro de 2023	Classificação (FCT)
CIAFEL	2	3	Muito Bom
CPUP-FPCEUP	1	1	Excelente
CIES-ISCTE	1	0	Muito Bom
CIDTFF-UA	2	1	Muito Bom
CIEO-UAL	1	0	N.A.
CIDESD	2	1	Muito Bom
CECH-Universidade Coimbra	1	0	N.A.
Algoritmi-Universidade Minho	1	0	N.A.
i3S-UP	1	1	Excelente
Lab2Pt-UMInho	1	1	Excelente
ID+ -UA	4	3	Muito Bom
CIFI2D	1	2	Bom
CEIS20	0	1	Bom
CECS-UM	0	2	Excelente
NANO Lab	0	1	N.A.
CITAR	0	1	N.A.
DH-CII	0	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	0	1	N.A.
CEGOT	0	1	Bom
CICPSI	0	1	Excelente
CIDMA	0	1	Muito Bom
inED	0	1	Bom
CIEd	0	1	Muito Bom
CIIE	0	1	Excelente
Centro de Investigação GIR  - Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca	0	1	N.A.
CEDH	0	1	Bom
CITCEM	0	1	Bom
CI-ISCE (NIAM, NIDEF, NITCE)	10	21	N.A.

TOTAL DE DOCENTES	31.57%		
EM CENTROS DE		36.84%	
INVESTIGAÇÃO			
AVALIADOS PELA FCT			
EVOLUÇÃO 2018-2021	+5.27%		

Em consequência da reestruturação do CI-ISCE e da interrupção temporária do financiamento

para a investigação nos meses de transição, verifica-se que a produção científica na instituição decresceu acentuadamente neste ano, sobretudo ao nível da publicação em revistas com *peer review*. Assim mesmo, a evolução que se verifica um recuo, como demonstra o gráfico abaixo:

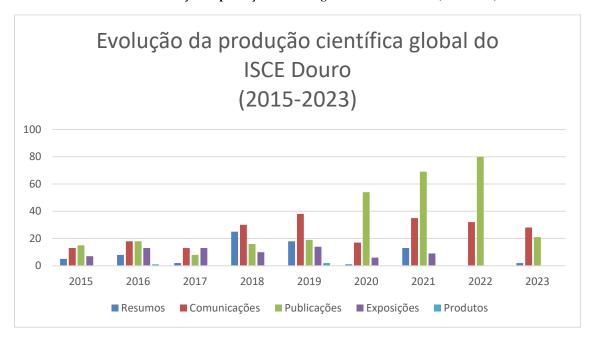


Gráfico 1: Evolução da produção científica global do ISCE Douro (2015-2023)

A investigação pelos estudantes desde os primeiros anos é estimulada institucionalmente. O Mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico continua a potenciar, como era esperado, a investigação através da elaboração dos relatórios finais de estágio. Assim mesmo, ao nível das licenciaturas os estudantes são também motivados a participarem em eventos científicos e, em alguns casos, a integrarem projetos de investigação como colaboradores, adquirindo, assim, competências de pesquisa, de respeito pelo rigor científico, de gosto pelo conhecimento, sua produção e disseminação e, ainda, de promoção e aprofundamento ao nível das *hard* e também das *soft skills*.

# 5. Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudos Ministrados

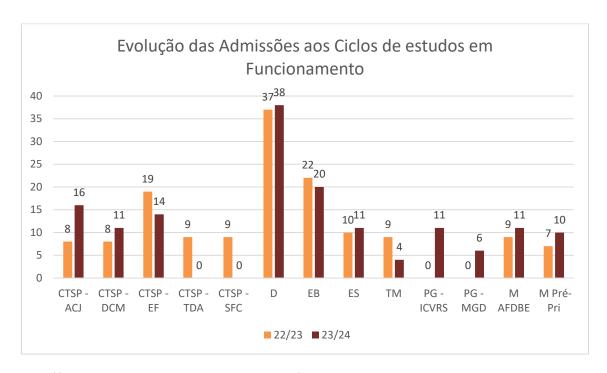
No ano letivo de 2023-2024, o ISCE Douro registou um aumento significativo no número de estudantes matriculados nos diferentes ciclos de estudo em funcionamento, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 8% no número de novas admissões. Esta evolução traduzse não apenas numa consolidação da tendência de crescimento já observada em anos anteriores, mas também num reforço da atratividade e competitividade institucional. A dinâmica positiva evidenciada encontra-se ilustrada no Gráfico 2.:



Gráfico 2: Evolução global de estudantes

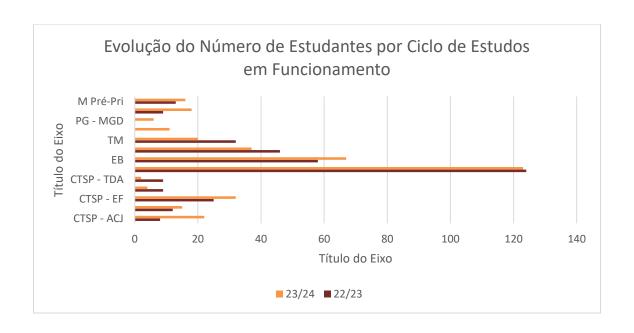
De forma complementar, no que respeita às admissões de estudantes no 1.º ano dos ciclos de estudo, verificou-se um crescimento particularmente expressivo em praticamente todas as formações. Este desempenho reflete a crescente procura pela oferta formativa do ISCE Douro e confirma a sua capacidade de captação e retenção de novos estudantes, constituindo um indicador relevante da sustentabilidade e vitalidade da instituição. A evolução global deste processo encontra-se representada no Gráfico 3:

Gráfico 3: Evolução das admissões no 1.º ano por ciclo de estudos em funcionamento



O Gráfico 4 apresenta a evolução global do número total de estudantes inscritos nos ciclos de estudo em funcionamento, estabelecendo uma comparação direta com o ano letivo anterior.

Gráfico 4: Evolução do número de estudantes por ciclo de estudos em funcionamento



Esta análise permite observar de forma integrada a progressão do corpo discente, constituindo um indicador relevante da dinâmica de crescimento e da consolidação da procura pela oferta formativa do ISCE Douro.

No que se refere à proveniência geográfica dos estudantes, verificou-se que, no ano letivo de 2023-2024, 74% dos candidatos aos ciclos de estudo em funcionamento eram oriundos da região do Tâmega e Sousa, destacando-se, uma vez mais, o concelho de Penafiel — onde se encontra sediada a instituição — como aquele que apresenta maior representatividade entre o universo de candidatos. Os restantes candidatos distribuem-se, em diferentes proporções, pelos demais concelhos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, salientando-se o acréscimo registado nos concelhos de Amarante e Paços de Ferreira.

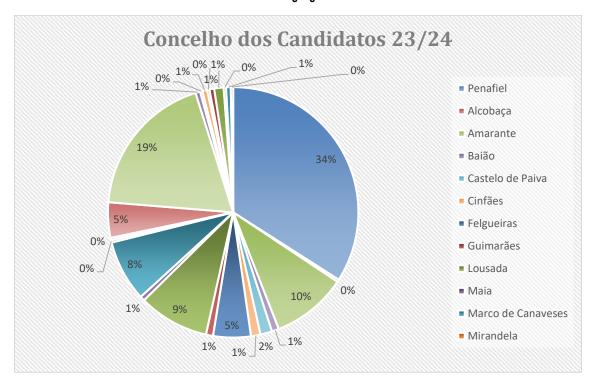


Gráfico 4: Proveniência geográfica dos candidatos

— Dos graus académicos e distribuição dos estudantes

O Gráfico 5 ilustra a proveniência geográfica dos candidatos, evidenciando que o alargamento do território de origem acompanha o crescimento verificado no número de entradas.

Distribuição dos Estudantes por Ciclo de Estudos em Funcionamento 23/24 4% Curso 1% 1% CTSP - ACJ CTSP - DCM CTSP - EF CTSP - SFC 100% CTSP - TDA ■ D ■ EB ES TM PG - ICVRS 5% 5% 2%

Gráfico 5: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento 2023/2024

# — Da Ação Social

Continua a haver no corpo discente do ISCE Douro uma alta taxa de alunos solicitam a bolsa de ação social para alunos do ensino superior. De um total de 276 inscritos, 152 pediram bolsa de estudo. O quadro 14 organiza esses dados:

Quadro 8: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior

BOLSAS 2023/24						
N.º %						
Candidatos a bolsa de estudo	156	-				
Bolseiros	128	82,1%				
Não Bolseiros	17,9%					
% candidatos a bolsa do n.º total de i	55,7%					
% bolseiros do n.º total de matri	culados	45,7%				

Estes números continuam a mostrar a relevância da manutenção e do fortalecimento do apoio social aos estudantes do ensino superior na área do Tâmega e Sousa, uma área com dificuldades socioeconómicas bem reconhecidas.

Face ao aumento de volume de trabalho dos colaboradores da instituição com responsabilidades nos serviços académicos e em simultâneo na ação social, manteve-se a realização, naquela Direção-Geral, da análise dos pedidos de candidaturas a bolsas dos

estudantes. A ação institucional continua, assim, no plano do apoio ao processamento das candidaturas.

 Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento

As coordenações dos ciclos de estudos, num trabalho coordenado pelo GAPQ, monitorizam o sucesso dos estudantes nas diferentes UC, através das reuniões que ocorrem periodicamente com o corpo docente. São definidos mecanismos de alerta relacionados com o absentismo, a entrega atempada dos trabalhos dos estudantes e a participação dos estudantes nas sessões de orientação tutorial (OT). Face a ocorrências, os níveis de ação institucional acontecem com o foco na prevenção e não na remediação, de modo faseado e por grau de responsabilidade de intervenção:

- 1) com o docente da UC;
- 2) com a coordenação do ciclo de estudos; e, caso todas as outras se revelem infrutíferas,
- 3) com o GAPP e a Presidência.

Os dados são depois monitorizados, semestralmente e de forma analítica, pela coordenação do ciclo de estudos em articulação com os docentes das diferentes UC, de modo a que possam ser introduzidas ações de melhoria ao nível pedagógico.

 Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento

As coordenações dos ciclos de estudos, num trabalho coordenado pelo GAPQ, monitorizam o sucesso dos estudantes nas diferentes UC, através das reuniões que ocorrem periodicamente com o corpo docente. São definidos mecanismos de alerta relacionados com o absentismo, a entrega atempada dos trabalhos dos estudantes e a participação dos estudantes nas sessões de orientação tutorial (OT). Face a ocorrências, os níveis de ação institucional acontecem com o foco na prevenção e não na remediação, de modo faseado e por grau de responsabilidade de intervenção:

- 4) com o docente da UC;
- 5) com a coordenação do ciclo de estudos; e, caso todas as outras se revelem infrutíferas,
- 6) com o GAPP e a Presidência.

Os dados são depois monitorizados, semestralmente e de forma analítica, pela coordenação do ciclo de estudos em articulação com os docentes das diferentes UC, de modo a que possam ser introduzidas ações de melhoria ao nível pedagógico.

O quadro abaixo sistematiza os dados recolhido.

Quadro 9: Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2023-2024

		2023/2024																				
	Matriculados			os	Anularam				Terminaram ano			Não obtiveram aproveitamento				Progrediram		Diplomados				
	<b>1</b> º	2º	30	T	1º	2º	3º	T	<b>1</b> º	2º	3º	Т	%	1º	2º	3º	Т	%	Т	%	T	%
D	38	42	43	123	0	5	1	6	38	37	42	117	95,1%	0	0	4	4	3,4%	113	96,6%	36	85,7%
EB	20	26	21	67	5	0	0	5	15	26	21	62	92,5%	0	0	0	0	0,0%	62	100,0%	21	100,0%
ES	11	9	17	37	2	0	0	2	9	9	17	35	94,6%	0	0	1	1	2,9%	34	97,1%	16	94,1%
TM	4	8	8	20	0	0	0	0	4	8	8	20	100,0%	0	1	3	4	20,0%	16	80,0%	3	37,5%
M Pré-Pri	10	6	0	16	1	0	0	1	9	6	0	15	93,8%	0	0	0	0	0,0%	15	100,0%	6	100,0%
M AFDBE	11	7	0	18	2	1	0	3	9	6	0	15	83,3%	0	0	0	0	0,0%	15	100,0%	6	100,0%
PG - MGD	6	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	6	100,0%	0	0	0	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
PG - ICVRS	11	0	0	11	0	0	0	0	10	0	0	10	90,9%	1	0	0	1	10,0%	9	90,0%	10	100,0%
CTSP - EF	14	18	0	32	3	0	0	3	11	2	0	13	40,6%	0	0	0	0	0,0%	13	100,0%	15	750,0%
CTSP - DCM	11	4	0	15	5	1	0	6	6	3	0	9	60,0%	0	1	0	1	11,1%	8	88,9%	2	66,7%
CTSP - ACJ	16	6	0	22	7	0	0	7	9	5	0	14	63,6%	1	1	0	2	14,3%	12	85,7%	5	100,0%
CTSP - TDA	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	100,0%	0	0	0	0	0,0%	2	100,0%	2	100,0%
CTSP - SFC	0	4	0	4	0	0	0	0	0	4	0	4	100,0%	0	0	0	0	0,0%	4	100,0%	4	100,0%
TOTAL	152	132	89	373	25	7	1	33	126	108	88	322	86,3%	2	3	8	13	4,0%	309	95,96%	126	82,1%

## — Da integração dos estudantes

A integração dos estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez é uma etapa que o ISCE Douro reconhece como sendo muito importante (e em alguns casos determinante) para o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso das suas aprendizagens, num percurso rumo ao conhecimento, à sua emancipação como pessoas autónomas, cidadãos ativos e globais e à construção de valores de empreendedorismo, de liberdade e de autonomia. Uma integração positiva e eficaz dos estudantes, desde a fase mais precoce da sua entrada no ensino superior e na instituição onde passarão uma boa parte das suas vidas nos anos seguintes, é fundamental para o sucesso académico e para o desenvolvimento das melhores relações interpessoais com os seus pares, com o corpo docente, demais colaboradores e responsáveis institucionais.

Em articulação com a Associação de Estudantes, a instituição procura que os estudantes compreendam a complexidade e as novas exigências de uma instituição de ensino superior, assim como da formação superior com a qual se comprometem, qualquer que seja o grau ou formação conferente ou não de grau académico, como é o caso, neste último, dos cursos técnicos superiores profissionais.

Assim, a um nível macro, é levado a cabo um programa de integração dos novos estudantes que, pela mão dos estudantes mais antigos e pela chamada Comissão de Praxe, inclui uma visita guiada ao *campus* do ISCE Douro, assim como aos diversos serviços da instituição, apresentando-se os colaboradores que aí desenvolvem as suas funções e explicando o propósito daquele serviço.

A instituição tem promovido, desde o início, uma ação de apoio ao desenvolvimento da atividade da Associação de Estudantes do ISCE Douro, contando, em contrapartida, com o apoio daquele órgão estudantil nas mais diversas atividades, eventos e ações institucionais, quer estas tenham lugar dentro do espaço do *campus* da instituição quer se desenvolvam para lá dos muros do *campus* ou se

desenvolvam em parceria e articulação com a comunidade e/ou com entidades parceiras. O trabalho colaborativo estende-se, de resto, a toda a comunidade académica, procurando-se, pelo exemplo, proporcionar oportunidades de trabalho de equipa, promotor e mobilizador de competências de respeito pelo outro e pelas suas opiniões.

O Provedor do Estudante, um órgão independente e sem quaisquer poderes decisórios, tem vindo a desenvolver a sua missão, defendendo e promovendo os interesses e os direitos dos estudantes e auxiliando em todas as situações relacionadas com os seus percursos académicos. É, desde a fase mais precoce de chegada ao ensino superior e à instituição, uma figura de proximidade do estudante.

O ISCE Douro possui unidades de apoio ao estudante, incluindo aqueles que possuem necessidades específicas, físicas ou de outra natureza, nomeadamente

- i) o Gabinete de Ação Social (GAS);
- ii) o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP);
- iii) o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE);
- iv) o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI).

Todas estas unidades desenvolvem a sua ação em função da supressão de dificuldades apresentadas pelos estudantes aos mais diversos níveis, participando do esforço institucional para a melhor integração possível dos estudantes.

Assim, no ano letivo em apreço, o Gabinete de Ação Social desenvolveu a sua atividade, no sentido de garantir o apoio e o acompanhamento necessário dos estudantes que solicitaram bolsa de estudos da DGES. Esse acompanhamento, feito por dois colaboradores com formação em bolsas de estudos, é uma forma de garantir uma boa integração dos estudantes numa instituição de ensino superior que, pela sua natureza privada, se confronta, não raras vezes, com as dificuldades apresentadas por estudantes e suas famílias.

Para além do acompanhamento no âmbito das bolsas, a instituição promove, sempre que solicitado por requerimento à presidência, planos financeiros que assegurem a continuidade dos estudantes na instituição, de modo a que o lado financeiro não ponha em causa a formação e a obtenção de diploma de estudos superiores dos estudantes.

Alguns estudantes procuraram o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com o intuito de usufruírem do especializado atendimento psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa. Pela natureza das suas características e das suas funções, o GAPP promove, em articulação com os demais órgãos, unidades e serviços, a integração dos estudantes na instituição e ao longo do seu percurso académico.

O GAENEE desenvolveu a sua atividade junto dos estudantes que requereram ou necessitam de requerer o estatuto do estudante com NEE, ao abrigo do regulamento interno. Ao longo do ano letivo,

este gabinete manteve a sua missão de garantir a implementação de uma política de inclusão e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas específicas na vida académica, social e cultural como garantia do sucesso escolar.

De acordo com os dados recolhidos, 0,6% dos estudantes requereram, em 2023-2024, o estatuto de estudante com NEE, tendo o gabinete garantido o apoio necessário solicitado pelos estudantes com NEE e assegurado, em articulação com os docentes e com a coordenação do respetivo curso, a elaboração do parecer técnico-pedagógico, definindo os apoios especializados, com vista à adequação do processo de ensino e aprendizagem e ao acompanhamento que a especificidade do estudante com NEE implique. Pela sua vocação inclusiva, o GAENEE promove a integração dos estudantes na vida institucional, garantindo acompanhamento permanente ao longo do seu percurso académico e, caso seja necessário, articulando com os profissionais especializados que, fora da instituição, acompanham esses estudantes.

Finalmente, é importante ainda referir que 18% dos estudantes do ISCE Douro requereram estatuto de Trabalhadores-Estudantes. De acordo com o regulamentado, estes estudantes usufruem de condições extraordinárias para poderem estudar na instituição. O ISCE Douro promove a sua integração através i) da promoção de metodologias de ensino e de avaliação alternativas e adequadas à sua condição; ii) da disponibilidade demonstrada pelo corpo docente e pela coordenação para atendimento individualizado fora dos horários letivos previstos para as horas de contacto; iii) na criação de horários que proporcionem a frequência presencial das unidades curriculares. Estas são também, no nosso entendimento, formas de promoção da integração dos estudantes na instituição. Em conformidade com a exigência de apresentação de dados relativos ao equilíbrio de género, aquando d e uma eventual submissão de candidaturas a programas de financiamento europeus, segue, no quadro 18, a monitorização no respeita à distribuição de género na participação nos órgãos de gestão da IES, no corpo docente, nas coordenações dos ciclos de estudos em funcionamento e, ainda, entre o corpo estudantil.

Quadro 10: Equilíbrio de género

	Total / Total de Mulheres
	Presidência: 1/2
Mulheres nos órgãos de gestão da IES	Conselho Técnico-Científico: 6/10
	Conselho Pedagógico: 9/17
Mulheres nas coordenações cursos	12/18
Mulheres no corpo docente	25/60
Mulheres no corpo não-docente	14/23
% Mulheres estudantes	153/355

# 6. Prestação de Serviços Externos e Parcerias Estabelecidas

Neste âmbito, registou-se a celebração de 33 novos protocolos entre o ISCE Douro e entidades parceiras, promovidas em diferentes âmbitos. Mantiveram-se ativas as parcerias indicadas nos quadros 19 a 24, no âmbito do funcionamento dos departamentos e seus ciclos de estudos. Assim:

Quadro 11: Departamento de Desporto: Licenciatura em Desporto e CTeSP de Exercício Físico

INSTITUIÇÃO	MORADA
União Sport Clube de Paredes	Parque José Guilherme Paredes
Playlife - Fitness Center-Penafiel	Zona Industrial II de Penafiel Lugar da Boavista – Penafiel
Associação Desportiva de Penafiel (ADP)	Pavilhão Gimnodesportivo Fernanda Ribeiro Penafiel
IdealKorpus Health Club's Penafiel	Av. José Júlio 281 Penafiel
Câmara Municipal de Paredes	Parque José Guilherme 106 Paredes
Futebol Clube de Penafiel	Estádio Municipal 25 de abril Penafiel
Ginásio Happy Place	Ruela do Lírio, 25 (Zona Industrial) Lousada
Dragon Force Penafiel	Rua da Fonte Nova Rans – Penafiel
Câmara Municipal de Penafiel	Travessa do Município 13 Penafiel
IdealKorpus Health Club's Paredes	Rua dos Desportos - Ed. Central Park II Paredes
Futebol Clube Felgueiras 1932	Estádio Municipal Dr. Machado de Matos Rua D. Manuel I – Várzea - Felgueiras
Grupo HS Investments	Rua Ferrara Plaza, loja 247

Quadro 12: Licenciatura em Educação Básica

INSTITUIÇÃO	MORADA
INSTITUIÇÃO	MORADA

Centro Social de Santa Maria de Sardoura	Quinta das Devesas Castelo de Paiva
C.M. Paredes	Parque José Guilherme, 106 Paredes
Centro Social e paroquial de Macieira	Avenida do Souto, 123 Macieira, Lousada
Colégio S. José de Bairros	Rua de Bairros, 440 Lodares, Lousada
Nítidus, Centro de Estudo e Formação, Lda.	Rua da Igreja, 1734 Lordelo, Paredes
A.E. Penafiel Sudeste (Infantário Boelhe)	Rua Principal de Cristóvão Boelhe

Quadro 13: Departamento de Educação – Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

INSTITUIÇÃO	MORADA
OBER - Obra do Bem-Estar Rural de Baião	Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, 152 Baião
Associação de Solidariedade Social e Cultural para o Desenvolvimento de Rans	Av. Padre António Rodrigues Pimentel, 418 Rans – Penafiel
Associação Emília Conceição Babo	Rua 5 de outubro, 311 Vila Meã
Escolas Penafiel Sudeste	Av. Cruzeiro das Lampreias 513 Penafiel
Agrupamento de Escolas de Cristelo - Centro Escolar de Duas Igrejas	Avenida da Telha Duas Igrejas – Paredes
A.E. Paredes Escola Básica de Paredes n.º 2	Rua António Araújo Paredes
Agrupamento de Escolas D. António Taipa - Escola Básica de Freamunde	Praceta da Escola Secundária, 21 Freamunde
Agrupamento de Escolas Mário Fonseca - Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca	Rua Jogo da Bola, 470 Nogueira – Lousada

Quadro 14: Departamento de Educação - CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário

INSTITUIÇÃO	MORADA
Universidade Sénior de Paços de Ferreira	Rua Conde da Taipa, 40 Almeirim

CLDS de Paços de Ferreira - PROFISOUSA	Av. Dr. Nicolau Carneiro, n.º 196 Paços de Ferreira
Associação de Desenvolvimento de Lagares (CLDS)	Avenida das Portelas, n.º 127 Lagares – Penafiel

Quadro 15: Departamento de Artes e Multimédia – Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

INSTITUIÇÃO	MORADA
Segundo Plano	Ed. Casas da Colina, Rua de Elísio Meireles Ferreira de Sousa, Loja K Penafiel
Catalogo d' Ideias, Unipessoal Lda Paula Gráfica	Rua do Bonfim, 463-467 Porto
Novibelo	Centro Empresarial Novibelo – Ed. Principal, R. de Fontes, n.º 518 Cete

Quadro 16: Departamento de Artes e Multimédia – CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia

INSTITUIÇÃO	MORADA
Penagráfica	R. Zona Industrial II Penafiel
Novum Canal	Av. dos Bombeiros Voluntários, loja 36 Paredes
Pedago	R. Marquesa D'Alorna, 12 Odivelas
Birdie	Cais da Estiva 4050 Porto
Porto Canal	Rua Joaquim Pinto, 78 Senhora da Hora
C.M. Penafiel	Praça do Município Penafiel
Zeni - João da Cruz Dias	Rua Cidade de Portimão, n.º 7 Vila Real
30mm fotografia	Rua António Nobre, Ed. Feira, n.º 82, Loja AC Vila Meã
Autogenial, Comércio de Automóveis, Lda.	Rua de Louredo, 251-259 Penafiel
Pencreative	Av. Central de Guilhufe, 198 R/C Dto. Penafiel

Penafiel Verde	Rua Abílio Miranda Penafiel
ANCA Design Studio	Praça Municipal, 45 1.º Dto. Tras. Penafiel

# 7. GAPQ e Procedimentos de Avaliação

A ação do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - GAPQ assumiu capital importância, reforçando a sua atuação de modo a se continuar a assumir como a face visível do compromisso de mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais transnacionais.

O ISCE Douro procurou aprofundar o seu sistema interno de qualidade, orientando-o para a melhoria contínua. Para tal, reforçou o grau de institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade, promovendo uma maior participação das partes interessadas. Além disso, desenvolveu um quadro de indicadores para monitorizar e avaliar as principais áreas de atividade do Instituto e intensificou a sua participação em processos de avaliação externa. Dessa forma, alinhando-se com os princípios definidos no documento estratégico e de enquadramento geral do GAPQ, manteve-se o compromisso de fortalecer a cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro, abrangendo todas as dimensões do ensino e da aprendizagem.

Para sustentar este compromisso, sublinhou-se a relevância da continuidade do trabalho desenvolvido no terreno, nomeadamente através da realização de workshops e sessões de esclarecimento sobre a missão e os valores promovidos pelo GAPQ. Estas ações práticas tiveram como objetivo fomentar a cooperação entre alunos e docentes, além de dinamizar o espaço Qualidade, um ambiente criado na plataforma institucional para partilha, reflexão e construção colaborativa de um conceito único de Qualidade no ISCE Douro, acessível a toda a comunidade académica.

Paralelamente, o GAPQ manteve atualizados os dispositivos de informação e aperfeiçoou as apresentações utilizadas nas reuniões associadas aos processos de avaliação dos cursos, às comissões de avaliação externa e aos grupos de trabalho internos, garantindo assim a eficácia na comunicação e na tomada de decisões estratégicas.

A estratégia institucional de qualidade foi estruturada em diversos eixos, sendo que o SIGQ desempenhou um papel fundamental na sua implementação. No que respeita ao Ensino de Qualidade, a avaliação da Qualidade Pedagógica foi realizada através de questionários dirigidos a alunos e docentes, complementados por reuniões da qualidade. Estes instrumentos de avaliação foram enviados a cada grupo de utilizadores, permitindo a análise isolada dos resultados por Unidade Curricular (UC), tanto do ponto de vista dos alunos como dos docentes, bem como o respetivo tratamento por curso.

Semestralmente, o GAPQ coordenou todo o processo, desde a construção e envio dos questionários

até à receção e tratamento dos dados obtidos. Para garantir a participação da comunidade académica, foram divulgados na plataforma os prazos e regras de preenchimento. Os resultados obtidos permitiram a elaboração de relatórios, os quais foram disponibilizados na plataforma e enviados aos Coordenadores dos Cursos. Após a análise destes dados, os responsáveis pelas UCs puderam propor melhorias, as quais foram posteriormente analisadas pelas Coordenações de Curso e remetidas para os órgãos competentes para avaliação e implementação.

A avaliação pedagógica das Unidades Curriculares (UC) foi um instrumento essencial para a monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, tendo sido elaborado um calendário de operacionalização para garantir a sua implementação eficaz.

No âmbito da **Investigação Aplicada**, foi realizada a monitorização da execução do plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo, com base no relatório de investigação. Este relatório permitiu avaliar a investigação produzida pelos docentes, bem como a respetiva publicação, servindo como um dos critérios da avaliação do desempenho docente.

Relativamente à **Extensão e Internacionalização**, procedeu-se ao acompanhamento dos resultados decorrentes da celebração de novos acordos de cooperação. Para tal, foi elaborado o relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais, garantindo um registo sistemático das iniciativas e parcerias estabelecidas.

No que se refere à **Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Docente**, a avaliação de desempenho revelou-se um instrumento fundamental para a concretização dos objetivos estratégicos institucionais, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino através da valorização do desempenho docente. Este processo foi supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico-Científico do ISCE Douro. Além disso, teve implicações diretas na contratação por tempo indeterminado de professores adjuntos, na renovação de contratos a termo certo de docentes não integrados na carreira, na revisão do posicionamento remuneratório e na identificação de necessidades formativas.

Quanto à **Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Não Docente**, este processo seguiu o Regulamento de Avaliação do Pessoal Não Docente, sendo realizado bienalmente, estando a próxima avaliação prevista para o período de 2023-2024. Por fim, no âmbito da **Avaliação pelos Parceiros Externos**, foram aplicados questionários para aferir cinco dimensões essenciais: desempenho geral da organização, cortesia dos colaboradores, flexibilidade e autonomia na resolução de situações, capacidade de resposta e eficácia na resolução de problemas. Estes indicadores permitiram obter um retrato objetivo da perceção externa sobre o funcionamento da instituição, contribuindo para a implementação de melhorias contínuas.

Como principais resultados, destacaram-se várias áreas de melhoria e reforço da qualidade no ISCE Douro (1) a aferição do nível de satisfação dos parceiros externos que colaboram com diversas áreas da instituição, como estágios, empresas, escolas e instituições de apoio social. Com base nos dados recolhidos, foram propostas ações de melhoria para fortalecer estas parcerias. (2) A incorporação dos resultados obtidos em práticas de melhoria contínua, promovendo o aperfeiçoamento das relações institucionais e aumentando o impacto externo das atividades formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE Douro. (3) A avaliação da **Satisfação Interna**, com especial enfoque na **Qualidade dos Serviços de Apoio ao Estudante**. Esta análise permitiu identificar áreas prioritárias de intervenção, resultando na apresentação de propostas de melhoria para os Serviços Académicos, no alargamento do horário de atendimento do Gabinete Psicopedagógico, na diversificação dos horários e ementas do Refeitório e Bar, bem como no aumento dos espaços de estudo disponíveis para os alunos.

# A análise do Relatório de Autoavaliação Institucional

A análise do Relatório de Autoavaliação Institucional e das suas conclusões revelou que a experiência adquirida ao longo dos anos, através dos processos de autoavaliação e avaliação externa, consolidou uma verdadeira cultura de avaliação no ISCE Douro. Este avanço tem sido fundamental para o envolvimento de todos os intervenientes na análise das mudanças introduzidas ao nível pedagógico em cada ciclo de estudo avaliado.

Neste contexto, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), alinhado com os referenciais internacionais e as recomendações da A3ES, procurou reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE Douro. Para tal, desenvolveu um modelo de avaliação aberto e democrático, envolvendo alunos, docentes e parceiros institucionais, sempre em conformidade com as exigências avaliativas nacionais e internacionais do setor. Como resultado deste processo, foi construído o **Manual da Qualidade**, um documento orientador que sintetiza as diretrizes e boas práticas a adotar.

Paralelamente, o GAPQ focou-se na resolução de questões operacionais previamente identificadas e assegurou a atualização contínua dos dispositivos de informação. Além disso, melhorou a eficácia das apresentações utilizadas nas reuniões relacionadas com os processos de avaliação dos cursos, as comissões de avaliação externa e os grupos de trabalho internos, garantindo um acompanhamento estruturado e uma comunicação eficiente em todos os momentos do processo avaliativo.

O relatório detalhado do GAPQ pode ser consultado no site do ISCE Douro (https://www.iscedouro.pt/pt/o-isce-douro/estruturas-de-apoio/gabinete-de-avaliacao-e-promocao-da-qualidade).

#### **Análise SWOT**

#### **Pontos Fortes do ISCE Douro**

#### **Ensino**

O alinhamento dos objetivos dos ciclos de estudo com a história, missão e projeto educativo do ISCE Douro tem promovido o reconhecimento da instituição junto dos estudantes, parceiros e do mercado de trabalho. Os processos de avaliação interna e externa resultaram na melhoria contínua da oferta formativa, enquanto as parcerias estabelecidas potenciam a autonomia profissional e o desenvolvimento de competências ajustadas aos contextos reais de trabalho.

# Investigação

A existência do **Centro de Investigação dos ISCE** (**CI-ISCE**) tem desempenhado um papel essencial na promoção de uma cultura investigativa, incentivando a integração dos docentes em projetos de investigação, nomeadamente em colaboração com parceiros externos. Uma prática recorrente em todos os cursos tem sido o envolvimento dos estudantes nestes projetos, traduzindo-se na publicação de trabalhos conjuntos. Durante o ano letivo 2023/2024, verificou-se uma melhoria significativa na investigação, nas publicações científicas e na cooperação a nível nacional e internacional.

# Extensão e Internacionalização

A existência de **procedimentos bem definidos** para a cooperação interinstitucional e o relacionamento com a comunidade tem fortalecido a internacionalização do ISCE Douro. Com a reorganização da equipa do **Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI)**, foram promovidas ações de sensibilização sobre os benefícios das bolsas Erasmus, o que resultou num aumento significativo da participação de estudantes, docentes e pessoal de apoio aos ciclos de estudo.

#### **Recursos Humanos**

O ISCE Douro dispõe de um corpo docente estável, que cumpre os critérios de qualificação exigidos para a acreditação dos ciclos de estudo e que desenvolve investigação nas áreas core dos cursos, respondendo às expectativas da comunidade científica.

O pessoal não docente, afeto aos ciclos de estudo, demonstra experiência e um bom desempenho nas suas funções, revelando-se recetivo à formação contínua numa perspetiva de melhoria de competências.

# Instalações e Recursos Materiais

O campus educativo destaca-se por ser **ecológico**, **multifuncional e adequado às necessidades dos ciclos de estudo**, possuindo ainda capacidade para gerar receitas próprias. Além disso, foram realizadas obras de melhoria em diversos espaços e disponibilizado um novo espaço de convívio para a comunidade académica.

# Informação, Imagem e Comunicação

O **Departamento de Comunicação e Marketing** expandiu as suas valências, nomeadamente na comunicação digital, reforçando a presença institucional na web. A introdução de uma nova dinâmica e a implementação de estratégias inovadoras por parte do responsável do departamento resultaram numa imagem mais sólida e atrativa da IES.

## Avaliação e Promoção da Qualidade

O nível de implementação do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) permitiu consolidar um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua. Para reforçar esta estrutura, foram criados e disponibilizados na plataforma institucional e no site do ISCE Douro o Regulamento do GAPQ, o Regulamento da Proteção de Dados e o Manual da Qualidade.

A equipa do GAPQ reúne **semestralmente** com representantes dos docentes, estudantes, pessoal docente e pessoal não docente, garantindo a participação ativa de toda a comunidade académica. Nessas reuniões, têm sido discutidos aspetos a melhorar, resultando na reformulação de documentos estratégicos, incluindo questionários de avaliação.

Adicionalmente, foi constituído um **grupo de trabalho com conselheiros do Conselho Técnico- Científico (CTC)**, com o objetivo de sugerir novas propostas de melhoria, reforçando o compromisso do ISCE Douro com a qualidade e inovação.

# **Desafios**

#### **Ensino**

A não acreditação da licenciatura em Gestão de Turística e comprometeram a nova oferta formativa. Além disso, o aumento do número de trabalhadores-estudantes tem resultado em taxas mais elevadas de abandono e num prolongamento do tempo médio de conclusão dos cursos.

#### Investigação

A dimensão reduzida da instituição representa um desafio significativo para a avaliação e acreditação do Centro de Investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), dificultando o reconhecimento e a captação de financiamento para projetos científicos.

# Extensão e Internacionalização

Verifica-se uma baixa mobilidade estudantil, tanto ao nível do *outgoing* (estudantes que partem para outras instituições) como do *incoming* (estudantes estrangeiros que escolhem o ISCE Douro para estudar).

# Avaliação e Promoção da Qualidade

O grau de envolvimento das partes interessadas nos processos de avaliação interna e externa **continua** aquém das expetativas, nomeadamente devido à fraca adesão dos alunos na resposta aos questionários semestrais. Adicionalmente, muitos estudantes respondem apenas ao questionário das Unidades Curriculares (UC), ignorando o questionário geral, o que compromete a análise estatística dos dados e a identificação de melhorias globais.

# **Oportunidades**

#### **Ensino**

A reorganização dos CE em decorrência dos processos de avaliação internos e externos (A3ES) promove capacidades críticas e empreendedoras.

A nova legislação sobre o ensino a distância constitui uma oportunidade para implementação de programas de formação em e-learning e b-learning acessíveis a públicos diferenciados, incluindo formações.

# Investigação

As parcerias específicas com as IES nacionais e internacionais potenciam a qualidade das atividades de I&D e encorajam o estabelecimento de consórcios para futuros financiamentos.

# Extensão e Internacionalização

O aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições locais podem contribuir para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

A inclusão do ISCE em redes universitárias internacionais potenciará a realização de mobilidades e novas atividades técnico-científicas e pedagógicas.

## **Recursos Humanos**

O reforço de formação avançada do Pessoal Docente maximizará a sua atuação nas áreas científicas dos ciclos de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

Formação em e-learning para docentes.

Formação em gestão de plataformas digitais para pessoal de apoio aos ciclos de estudo.

A formação profissional contínua do pessoal de apoio ao ISCE Douro permitirá potenciar o valor dos trabalhadores e da Instituição.

#### Avaliação e Promoção da Qualidade

O trabalho do GAPQ e as mais-valias introduzidas no sistema, resultantes das avaliações internas e externas, auspiciam a possibilidade da sua avaliação pela A3ES e a consequente melhoria, motivando a comunidade educativa para aumentar a participação nos processos de tomada de decisão.

Partindo da análise das respostas aos questionários, o GAPQ reformulará os instrumentos utlizados, acatando as sugestões que contribuam para uma melhoria.

# Constrangimentos

#### **Ensino**

Pouca oferta de CE na área das ciências empresariais.

Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior face ao ensino universitário.

Os CTSP são percecionados de modo indefinido pela população em geral. As carências financeiras das famílias e os seus baixos níveis de rendimento.

# Investigação

A falta de financiamento externo ao CI-ISCE dificulta o papel do centro enquanto um pilar fundamental na consolidação de um sistema de I&D moderno e competitivo. A inexistência de investigadores a tempo inteiro constitui um constrangimento para aumentar a produção científica de reconhecido mérito internacional, atrasando o processo de candidatura para avaliação pela FCT.

# Extensão e Internacionalização

Os baixos valores nas bolsas Erasmus são um constrangimento importante às mobilidades dos estudantes. A situação socioeconómica das famílias veio fragilizar ainda mais a participação dos estudantes em projetos internacionais.

# **Recursos Humanos**

Alguns docentes encontram-se na fase final da carreira.

# Avaliação e Promoção da Qualidade

As taxas da A3ES aos Pedidos de Auditoria de SIGQ constituem um constrangimento.

8. Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2023-2024 reporta-se a um ano letivo de grande

importância para a instituição. Foram alcançados progressos relevantes no domínio da avaliação

externa, com especial destaque para o processo de autoavaliação institucional, o qual exigiu a

criação de condições que favoreceram a melhoria contínua, com impacto direto em toda a vida da

instituição. Este ano de atividade do ISCE Douro revela-se, assim, como um marco essencial no

percurso de recuperação e de desenvolvimento da instituição no seu contexto envolvente.

Registaram-se avanços significativos no fortalecimento das relações institucionais com a

autarquia e com alguns dos principais agentes do tecido económico e social da região, aos quais

muito contribuiu a capacidade de promover atividades de extensão à comunidade, fomentando a

participação e estabelecendo redes de parcerias que deram origem a uma dinâmica renovada e a

desafios inovadores.

Pode dizer-se que, em todos os eixos estratégicos apontados no Plano Estratégico 2020-2023 e em

parte do já celebrado Plano Estratégico 2024-2027, se verificaram (em níveis diferenciados)

avanços no desenvolvimento e crescimento da instituição.

Face ao exposto há condições de desenvolvimento do ISCE Douro que justificam o contínuo

crescimento da instituição em qualidade e em número de alunos indo ao encontro das expectativas

globais do agora encerrado plano estratégico e que auspiciam uma nova fase de crescimento da

instituição no futuro próximo.

Penafiel, 20 de dezembro de 2024

O Presidente

(Prof. Doutor Edgar Bernardo)

57